

# Educação Patrimonial

## II Encontro de Trabalho da Rede Paulista de Educação Patrimonial - REPEP

Museu da Imigração  
14 de maio de 2016



IPHAN

INSTITUTO DO  
PATRIMÔNIO  
HISTÓRICO E  
ARTÍSTICO  
NACIONAL

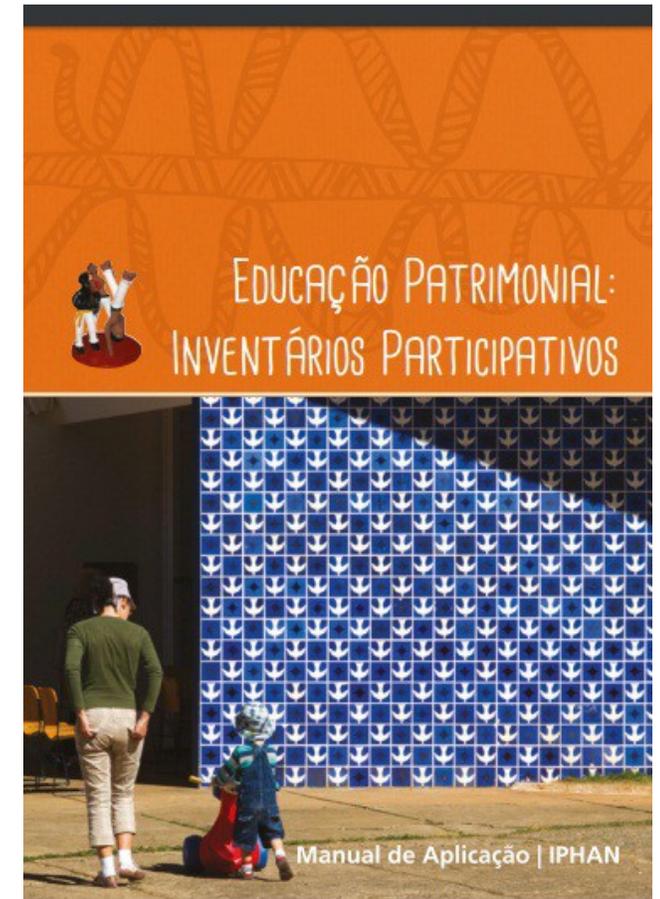
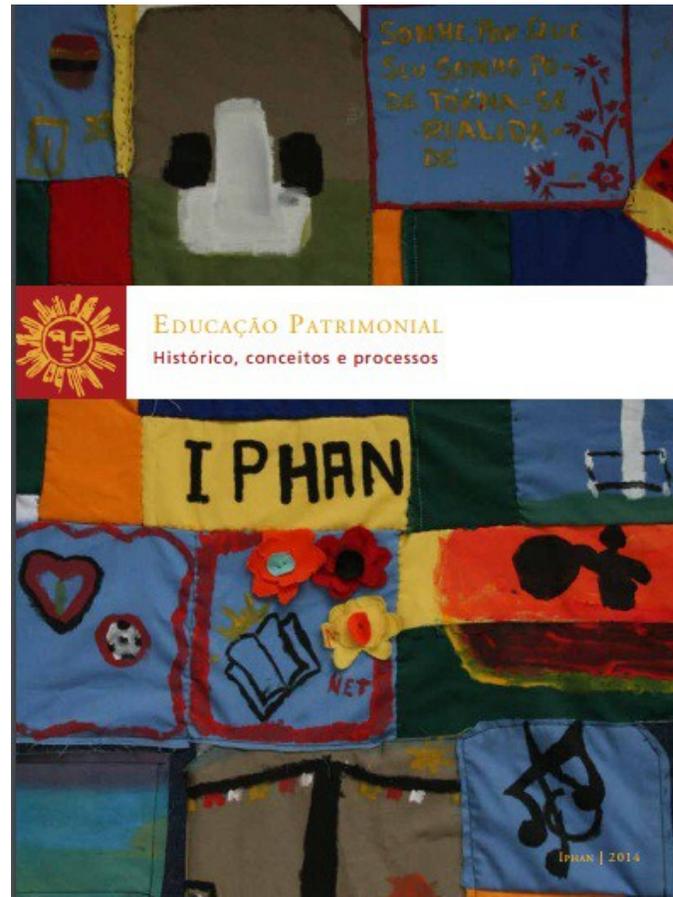
# Educação Patrimonial no Iphan

- Portaria Educação Patrimonial: Portaria Iphan 137 de 28 de abril de 2016

- **Publicações:**

**Educação Patrimonial:  
histórico, conceitos e  
processos (2014)**

**Educação Patrimonial:  
Inventários  
Participativos (2016)**



# Diretrizes norteadoras da Educação Patrimonial no Iphan

Educação como mediação, dialogicidade e construção coletiva do conhecimento;

"Ninguém educa ninguém, como tampouco ninguém se educa a si mesmo; os homens se educam em comunhão, mediatizados pelo mundo"  
(Paulo Freire)

# Diretrizes norteadoras da Educação Patrimonial no Inhan

Conceito ampliado de patrimônio cultural;



“Patrimônio é tudo aquilo que criamos, valorizamos e queremos preservar: são os monumentos e obras de arte, e também as festas, músicas e danças, os folguedos e as comidas, os saberes, fazeres e falares. Tudo enfim que produzimos com as mãos, as ideias e a fantasia.”

(FONSECA, 2005, p. 21)

# Diretrizes norteadoras da Educação Patrimonial no Inhan

Participação efetiva das comunidades no reconhecimento do patrimônio e na elaboração e implementação de ações educativas;



*"A comunidade é a melhor guardiã do seu patrimônio"*

*(Aloísio Magalhães)*

# Diretrizes norteadoras da Educação Patrimonial no Iphan

Bens culturais inseridos nos espaços de vida;

*(...) Eu vivo nas tuas igrejas  
e sobrados  
e telhados  
e paredes. Eu sou aquele teu velho muro  
verde de avencas  
onde se debruça  
um antigo jasmineiro,  
cheiroso  
na ruinha pobre e suja.  
Eu sou estas casas  
encostadas  
cochichando umas com as outras (...)*

*(Cora Coralina)*

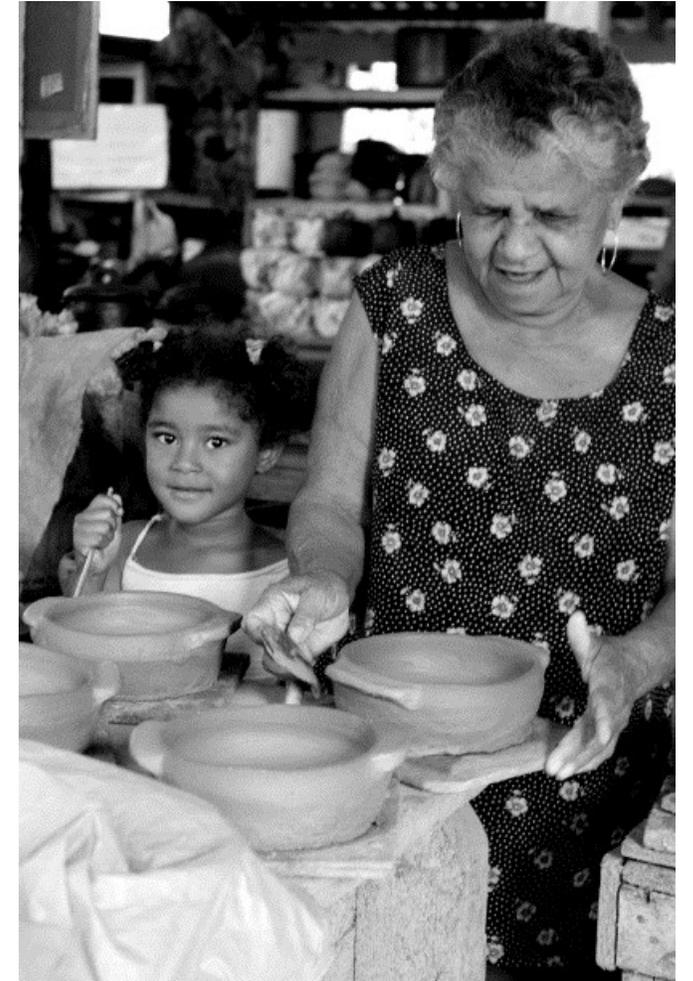


# Diretrizes norteadoras da Educação Patrimonial no Iphan

Patrimônio cultural como campo de conflito;

*"Dirigir-se ao passado, sem nenhuma perspectiva de mudança, implica a comemoração da ordem estabelecida, a afirmação da ordem jurídica, dos valores culturais dados, da verdade científica imposta".*

(Mário Chagas)



# Diretrizes norteadoras da Educação Patrimonial no Inhan

Territórios entendido como espaços educativos, educação para além dos muros das escolas;

*"É preciso toda uma aldeia para educar uma criança"*

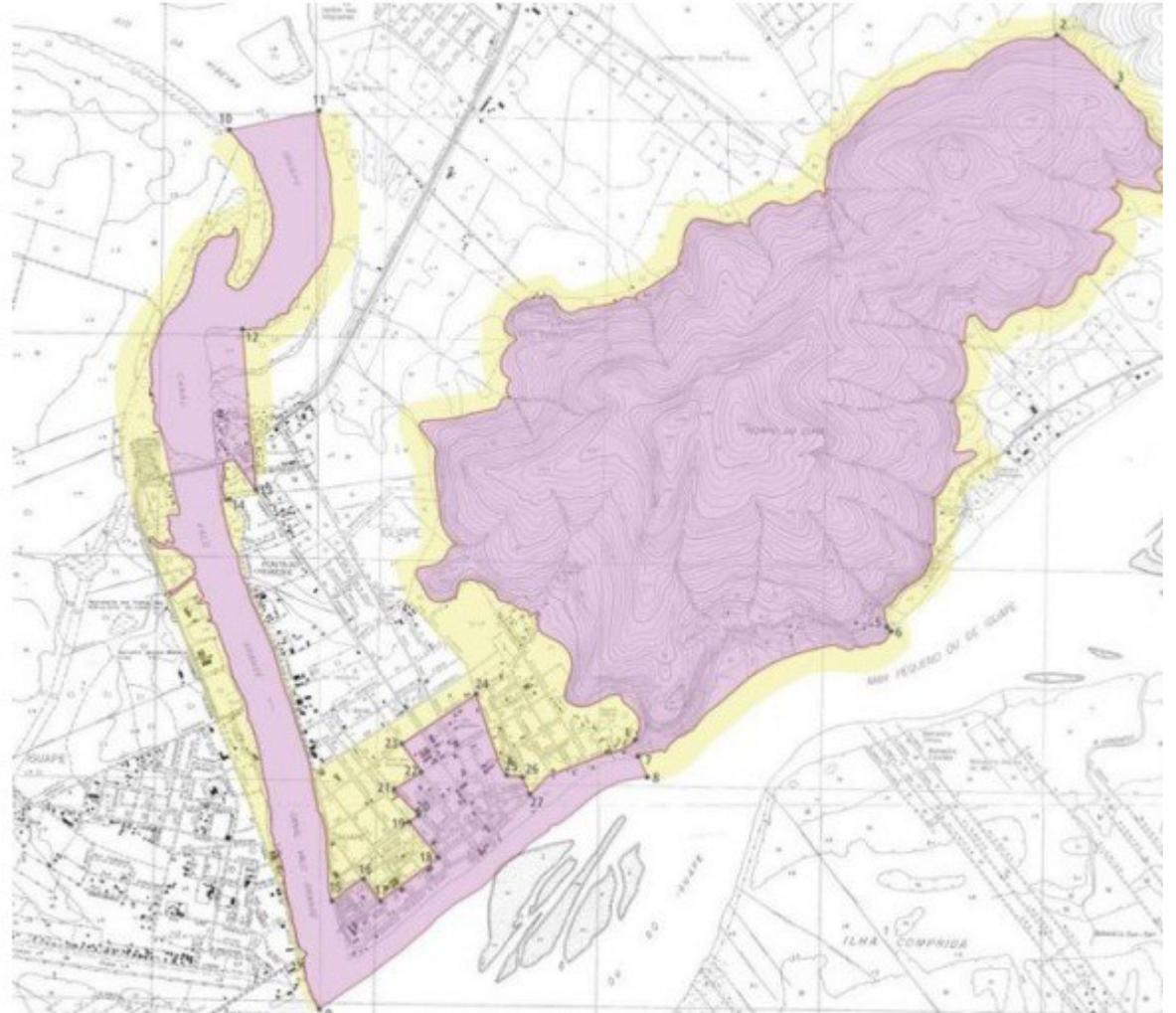
(provérbio africano)



# Diretrizes norteadoras da Educação Patrimonial no Iphan

Transversalidade da educação patrimonial em todos os processos de preservação e valorização do patrimônio cultural;

Figura 8 - Perímetro tombado pelo Iphan em Iguape/SP, onde se vê a área urbana, o Morro da Espia e Canal do Valo Grande.



# Diretrizes norteadoras da Educação Patrimonial no Inhan

Intersectorialidade das políticas públicas.



# Análise das ações da REPEP - Matriz EOEPA

## Pontos Fortes INTERNOS

- Identificação de parceiros e parcerias em potencial
- Ações como estratégias políticas
- Uso do inventário participativo como instrumento de mobilização social
- Processos educativos que podem trazer melhoria à qualidade de vida
- Diferentes abordagens e metodologias educativas
- Intenção de ampliar núcleos regionais da Repep
- Preocupação com o território
- Visões interdisciplinares dos participantes dos GTs

## Oportunidades EXTERNAS

- Articulação com coletivos (formalizados ou não)
- Articulação com educação formal
- Articulação com Universidades
- Articulação com projeto Casas do Patrimônio
- Mais pessoas envolvidas contra o processo de gentrificação
- Articulação com órgãos de preservação
- Ações se dão em espaços valorizados turística e culturalmente
- Conforto que traz a ideia de espaços coletivos, solidariedade etc
- Proximidade patrimônio e urbanismo
- candidatura a patrimônio da humanidade (Paranapiacaba)
- possibilidade de ampliação da rede - núcleos regionais

## Pontos Fracos INTERNOS

- Trabalho voluntário
- Impossibilidade de captação de recursos
- Falta de recursos orçamentários
- Indefinição de pessoa jurídica da Repep
- Esvaziamento das reuniões
- Continuidade das ações

## Ameaças EXTERNAS

- Confusão entre Repep e instituições que as integram
- “Modelos” de tombamento (Paranapiacaba)
- Dificuldades de consolidar as ações com os parceiros (demora ou inexistência de devolutivas) (Brasilândia)
- Dificuldades de consolidar parcerias (S.L.P.)

# Análise das ações da REPEP - Matriz FOFA

- **Matriz FOFA ou Swot:**

- **Forças** (Strengths) - elementos internos
  - **Oportunidades** (Opportunities) - elementos externos
  - **Fraquezas** (Weaknesses) - elementos internos
  - **Ameaças** (Threats) - elementos externos
- 
- Sugestão de metodologia para análise estratégica de cenários, que pode contribuir para ilustrar as potencialidades e desafios da atuação em rede, assim como das ações de Educação Patrimonial.

# Análise das ações da REPEP - Matriz FOEA

## Pontos Fortes INTERNOS

- Identificação de parceiros e parcerias em potencial;
- **Ações como estratégias políticas;**
- Uso do inventário participativo como instrumento de mobilização social;
- **Processos educativos que podem trazer melhoria à qualidade de vida;**
- Diferentes abordagens e metodologias educativas;
- **Intenção de ampliar núcleos regionais da Repep;**
- Preocupação com o território;
- **Visões interdisciplinares dos participantes dos GTs;**
- Reconhecimento das diferentes memórias e narrativas;

# Análise das ações da REPEP - Matriz EOEPA

## Oportunidades EXTERNAS

- Articulação com coletivos (formalizados ou não);
- **Articulação com educação formal (Educação básica e Universidades);**
- Articulação com projeto Casas do Patrimônio do IPHAN;
- **Diálogo e interação com as políticas públicas de preservação (de todos os níveis de governo);**
- Mais pessoas envolvidas contra o processo de gentrificação;
- **Ações se dão em espaços valorizados turística e culturalmente;**
- Conforto que traz a ideia de espaços coletivos, solidariedade etc;
- **Proximidade patrimônio e urbanismo;**
- Candidatura a patrimônio da humanidade (Paranapiacaba);
- **Possibilidade de ampliação da rede - núcleos regionais;**
- Educação patrimonial transversal aos processos de preservação;
- **Uso de espaços diferenciados para os encontros da Repep.**

# Análise das ações da REPEP - Matriz

## FOFA

### Pontos FRACOS INTERNOS

- Trabalho voluntário;
- Impossibilidade de captação de recursos;
- Falta de recursos orçamentários;
- Indefinição de pessoa jurídica da Repep;
- Esvaziamento das reuniões;
- Continuidade das ações;

# Análise das ações da REPEP - Matriz FOEA

## Ameaças EXTERNAS

- Confusão entre Repep e instituições que as integram;
- “Modelos” de tombamento (Paranapiacaba);
- Dificuldades de consolidar as ações com os parceiros (demora ou inexistência de devolutivas) (Brasilândia);
- Dificuldades de consolidar parcerias (São Luís do Paraitinga).
- Extinção do MinC.

# Educação Patrimonial

**Sônia Rampim Florêncio**

Coordenadora de Educação Patrimonial

Iphan

Ceduc/Departamento de Articulação e  
Fomento

[sonia.florencio@iphan.gov.br](mailto:sonia.florencio@iphan.gov.br)

[educacao@iphan.gov.br](mailto:educacao@iphan.gov.br)

61 2024 5456



IPHAN

INSTITUTO DO  
PATRIMÔNIO  
HISTÓRICO E  
ARTÍSTICO  
NACIONAL